



# PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2021 - 2023

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de  
Goiás - HC-UFG/EBSERH

v. 03 – 10/2022

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH**

Presidente

**Oswaldo de Jesus Ferreira**

Diretor Vice-Presidente Executivo

**Eduardo Chaves Vieira**

Superintendente

**José Garcia Neto**

Gerente Administrativo

**Márcia Yassunaga Brito**

Gerente de Atenção à Saúde

**Maria Conceição de Castro Antonelli Monteiro de Queiroz**

Gerente de Ensino e Pesquisa

**Washington Luiz Ferreira Rios**

Este Plano Diretor Estratégico foi aprovado em Reunião do Colegiado Executivo do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH), tendo sido publicado no [site da instituição](#).

<b>VERSÕES APROVADAS</b>	<b>PROCESSO SEI</b>
1ª versão	Processo <b>23760.020043/2020-67</b>
2ª versão	Processo <b>23760.019765/2021-50</b>
3ª versão	Processo <b>23760.013493/2022-65</b>

Colaboraram ativamente na elaboração e na revisão deste documento, os seguintes profissionais, em ordem alfabética:

Ana Paula Rodrigues

Alisson Bastos Dutra

Bruno Bertinello

Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida

Cláudia de Paula Guimarães

Danielly Mendes Resende

Danilo Augusto Santana de Souza

Divina de Oliveira Marques

Eric Benchimol Ferreira

Fernando Borges de Castro

Flavio Henrique Costa de Oliveira

Francisco Albino Rebouças Junior

Isadora Nogueira Mangualde

Johnathan Santana de Freitas

Jorge Luiz da Costa

José Garcia Neto

Laura Cristina de Carvalho Noletto Siqueira

Leidiane Amaral Ramos

Lucio Kenny Morais

Luiz Antonio Pereira

Marcela Maria Faria Peres

Marcelo Borges Vieira

Marcia Beatriz De Araújo

Marcia Yassunaga Brito

Maria Conceição de C. A. M. de Queiroz

Mônica Lenice Melo da Silva

Nilde Resplandes dos Santos

Patrícia de Araújo Costa Caetano

Rafael Silveira Macedo

Regiane Aparecida dos S. Soares Barreto

Renata Gomes Ribeiro

Renato Rocha Martins

Ricardo Borges da Silva

Robson Silva Coimbra

Sergio Braz da Silva

Shirley Angélica Guimarães

Sonia Lucia de Carvalho

Valéria Raquel Apolinário dos Santos

Washington Luiz Ferreira Rios

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
1.1	O Plano Diretor Estratégico .....	4
<b>2</b>	<b>CONTEXTO.....</b>	<b>7</b>
2.1	O HC-UFG/EBSERH inserido no Contexto Local.....	7
2.2	Histórico da Estratégia do HC-UFG/EBSERH.....	10
<b>3</b>	<b>ANÁLISE SITUACIONAL.....</b>	<b>10</b>
3.1	O Plano Diretor Estratégico Anterior.....	10
3.2	Percepções dos Envolvidos.....	15
3.3	Desempenho do Contrato SUS .....	15
3.4	Avaliação do Selo Ebserh de Qualidade .....	15
3.5	Contrato de Objetivos .....	16
3.6	Principais achados e recomendações.....	17
3.7	Painel de Contribuição da Rede Ebserh.....	17
<b>4</b>	<b>ESTRATÉGIA DO HC-UFG/EBSERH .....</b>	<b>17</b>
4.1	Declaração de Visão do HC-UFG/EBSERH.....	17
4.2	Macroproblemas .....	19
4.3	Painel de Contribuição do HC-UFG/EBSERH.....	21
<b>5</b>	<b>MONITORAMENTO .....</b>	<b>23</b>
5.1	Modelo de Gestão do PDE.....	23
5.2	Modelo de Comunicação.....	23
5.3	Calendário.....	25
<b>6</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>26</b>
6.1	Fichas dos Indicadores Locais .....	26
6.2	Fichas do Projetos Locais.....	34

## 1 APRESENTAÇÃO

---

### 1.1 O Plano Diretor Estratégico

Em 2011 foi autorizada a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) pela Lei nº 12.550, cuja finalidade, conforme o art. 3º, é a “prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária”.

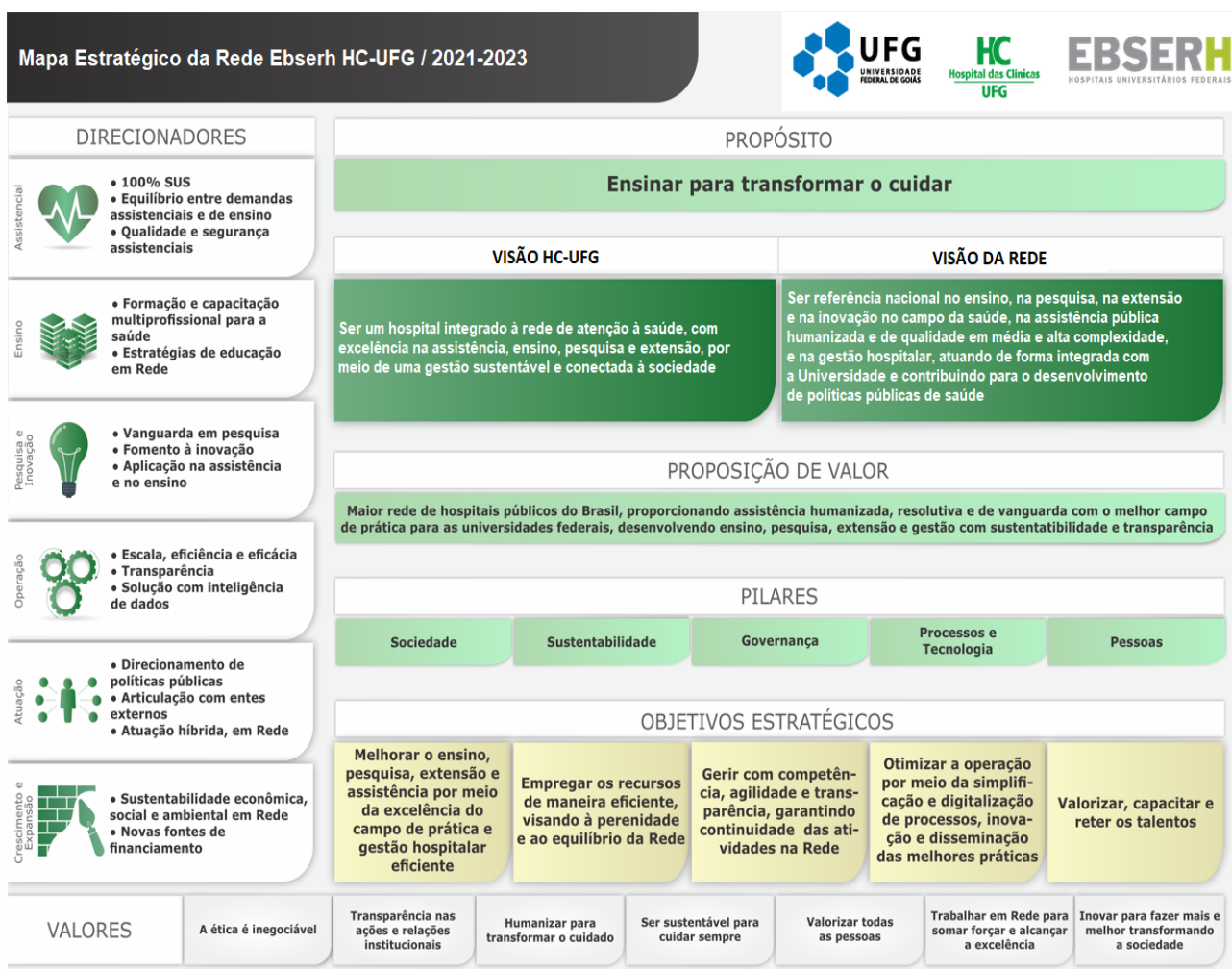
Atualmente, a Rede Ebserh é composta por 40 Hospitais Universitários Federais (HUFs) com diferentes níveis de maturidade em gestão e perfis assistenciais, porém um objetivo comum: fornecer ensino, pesquisa e assistência de qualidade.

Desde 2011, quando foi criada, a Ebserh vem aprimorando sua estratégia de atuação, frente ao desafio de implementação de sua missão institucional. Em consequência dessa evolução contínua, em 2018, a estratégia organizacional foi revisada, em um movimento amplamente participativo, que contou com representantes de todos os hospitais da Rede e das diretorias, o que possibilitou elevar o nível de maturidade organizacional, a capacidade de atuação em rede, além de possibilitar adequações em relação ao que dispõe a Lei 13.303/2016.

A Estratégia da Ebserh foi desenvolvida conforme as melhores práticas de gestão estratégica e está fortemente baseada no Balanced Scorecard (BSC), ou seja, "Indicadores Balanceados de Desempenho". Um dos principais componentes do BSC é o Mapa Estratégico, que descreve a estratégia da empresa através de objetivos relacionados entre si e distribuídos em perspectivas. O objetivo estratégico representa o que deve ser alcançado, portanto, indica o que é crítico para o sucesso da organização. Por sua vez, os indicadores definem como será medido e acompanhado o sucesso do alcance do objetivo.

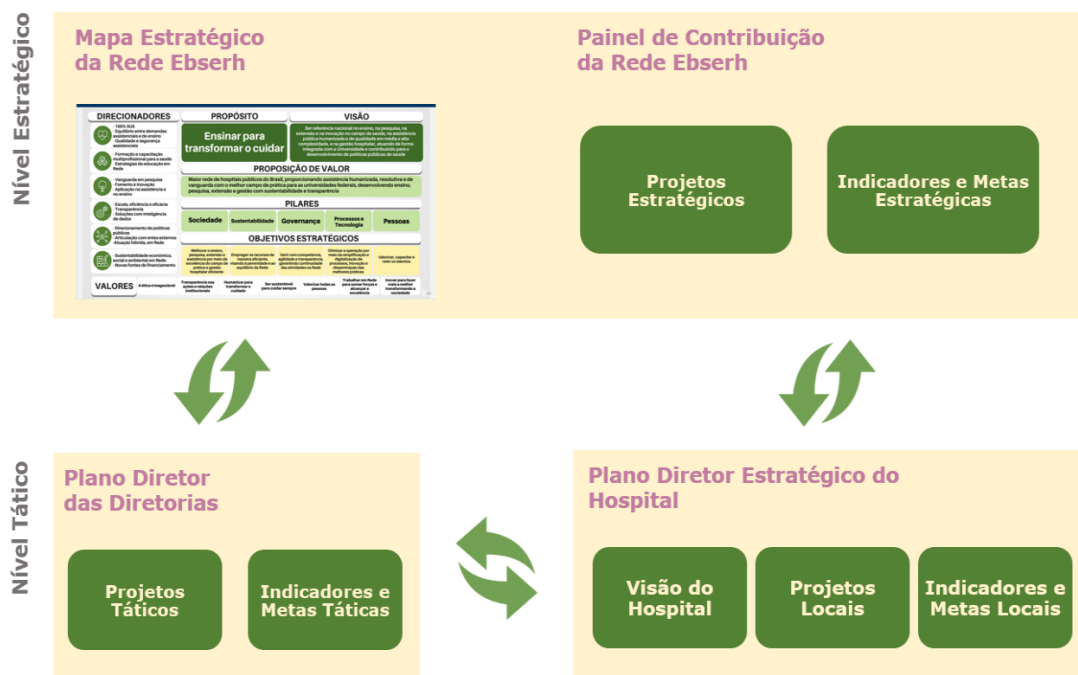
A partir do Mapa Estratégico da Rede Ebserh é possível observar que os objetivos estratégicos da Empresa indicam a direção em que a organização deve seguir como subsídio ao alcance da visão de futuro a partir de cinco perspectivas, que são os pilares da estratégia: sociedade; sustentabilidade; governança; processos e tecnologia; pessoas. Cada pilar é representado por um objetivo estratégico, que deve ser conduzido a partir da aferição do cumprimento das metas de indicadores estratégicos. Desde 2014, os HUFs definem sua estratégia por meio da elaboração de Planos Diretores Estratégicos (PDEs). Esses Planos possibilitaram padronizar a forma de identificar os desafios de gestão e criar estratégias para transpô-los, apresentando-se como um avanço na gestão da estratégia das unidades hospitalares.

**Figura 1**  
**Mapa Estratégico da Rede Ebserh - HC-UFG**



Nesse contexto, o HC-UFG/EBSERH realizou o desdobramento da metodologia do Plano Diretor Estratégico desta instituição seguindo o Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede Ebserh, no âmbito do Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh (Figura 2), sob a condução do Colegiado Executivo e com a participação de 36 pessoas, entre gestores e colaboradores.

**Figura 2**  
**Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh**



Seguindo o Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh, a criação do PDE do HC-UFG/EBSERH, foi dividida em duas fases para definição de um macroproblema, e de um a três indicadores e projetos para cada um dos sete temas: (1) Ensino; (2) Pesquisa; (3) Assistência; (4) Sustentabilidade Econômico-Financeira; (5) Governança; (6) Processos e Tecnologia, e; (7) Pessoas.

Mesmo com as restrições impostas pela pandemia de COVID-19, durante a criação do PDE 2021-2023, para a primeira fase, o HC-UFG/EBSERH criou sete grupos com quatro pessoas que se reuniram simultaneamente, porém cada grupo em uma sala distinta, para respeitar os limites de aglomeração. Nos momentos que necessitavam de participação de todos, essa participação ocorreu de forma virtual através da ferramenta *Microsoft Teams*.

Essa fase se dividiu em quatro momentos: (1) Apresentação; (2) Identificação de Macroproblemas; (3) Votações; (4) Causas Raiz e Possíveis Soluções.

Na apresentação, que ocorreu de forma virtual com a participação de todos, foi feito um resumo do método de construção do PDE e foram apresentados documentos que balizaram as discussões sobre a identificação de um macroproblema para cada tema, que são: (1) Painel de Contribuição da Rede Ebserh; (2) Contrato de Objetivos entre Administração Central da Rede Ebserh e o HC-UFG/EBSERH; (3) Metas quantitativas e qualitativas do Convênio entre HC-UFG/EBSERH e Gestor Local SUS (SMS/Goiânia); (4) Auditorias Internas; (5) Selo de Qualidade Ebserh; entre outros.

Em seguida, cada grupo se reuniu para discutir um macroproblema para cada tema utilizando-se da apresentação para subsidiar as discussões. Quando todos terminaram, o resultado foram sete macroproblemas (um por grupo) para cada tema, e foi realizada novamente uma reunião de forma virtual para serem definidos, por votação, um macroproblema por tema.

Com os macroproblemas definidos, foram desenvolvidas as causas raiz de cada macroproblema com suas respectivas possibilidades de solução.

Na segunda fase, novos grupos foram criados, com a inclusão de novos colaboradores que não participaram da primeira fase, pois, enquanto na primeira fase o foco eram grupos diversificados para beneficiar as discussões abrangentes, na segunda fase os grupos são formados focando em funcionários que atuam na área do macroproblema ou com grande proximidade.

Nesta fase, cada grupo necessitava criar de um a três indicadores e seus respectivos projetos e cronogramas de atividades voltados a solucionar o macroproblema definido na fase anterior. Como não havia necessidade de reuniões simultâneas, os coordenadores de cada grupo definiram sua própria agenda de reuniões. Nesta etapa foram aprofundados os estudos sobre os problemas definidos na etapa anterior e a elaboração de indicadores e projetos e suas respectivas fichas. Todo esse processo foi incluído no sistema de projetos da Rede Ebserh e este documento é o consolidado de todo esse trabalho.

## 2 CONTEXTO

### 2.1 O HC-UFG/EBSERH inserido no Contexto Local

O HC-UFG/EBSERH situa-se no Estado de Goiás, na Região Centro-Oeste do País. Sétimo estado em extensão territorial, possui 246 municípios e uma população estimada em torno de 7 milhões de habitantes. Com as mudanças demográficas dos últimos anos observadas em todo o país, como o aumento da expectativa de vida e a queda expressiva nos níveis de fecundidade, esta realidade aponta para o aumento da proporção de idosos na população, o que tende a ampliar as demandas por saúde.

Em 2018, no Estado de Goiás, a mortalidade, por capítulo do CID-10, ocorreu da seguinte forma, em ordem decrescente de óbitos:

**Tabela 1 – Mortalidade em Goiás por capítulo do CID-10**

Capítulo CID-10	Número de óbitos	%
Doenças do aparelho circulatório	10.119	26,8%
Causas externas de morbidade e mortalidade	6.153	16,3%
Neoplasias (tumores)	6.087	16,1%
Doenças do aparelho respiratório	4.597	12,2%
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.222	5,9%
Doenças do aparelho digestivo	2.154	5,7%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.654	4,4%
Doenças do aparelho geniturinário	1.222	3,2%
Doenças do sistema nervoso	1.069	2,8%
Algumas afec originadas no período perinatal	606	1,6%
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	572	1,5%
Transtornos mentais e comportamentais	427	1,1%
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	391	1,0%

Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	169	0,4%
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	150	0,4%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	122	0,3%
Gravidez parto e puerpério	60	0,2%
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>37.776</b>	<b>100%</b>

Fonte: TabNet/DataSUS, 2020.

Segundo o Plano Estadual de Saúde de 2020/2023, a rede pública hospitalar goiana conta com um total de 10.606 leitos do SUS disponíveis para a população, sendo 2.709 cirúrgicos, 3.752 clínicos, 1.271 pediátricos, 1.374 obstétricos, 1.316 de outras especialidades e 184 Hospital Dia (GOIÁS, 2020). Isto representa uma relação de 1,5 leitos por 1.000 habitantes.

O HC-UFG/EBSERH conta com 260 leitos, sendo 116 cirúrgicos e 144 clínicos, dentre estes 22 são leitos de UTI, 23 leitos de urgência e emergência (14 Adulto e 9 Pediátrico), 21 leitos obstétricos, 5 leitos berçário, 21 leitos pediátricos e 5 leitos dia.

Como hospital de ensino, o HC-UFG/EBSERH forma anualmente aproximadamente 90 residentes médicos e 50 residentes multiprofissionais nas seguintes áreas:

#### **Residências Médicas:**

1. Anestesiologia
2. Cirurgia Geral
3. Clínica Médica
4. Dermatologia
5. Infectologia
6. Neurologia
7. Neurocirurgia
8. Obstetrícia e Ginecologia
9. Ortopedia e Traumatologia
10. Otorrinolaringologia
11. Patologia
12. Pediatria
13. Psiquiatria
14. Radiologia e Diagnóstico por Imagem
15. Cardiologia
16. Endocrinologia
17. Gastroenterologia
18. Hematologia e Hemoterapia
19. Nefrologia
20. Pneumologia
21. Reumatologia
22. Cancerologia Clínica
23. Cirurgia do Aparelho Digestivo
24. Cirurgia Plástica
25. Cirurgia Vascular
26. Coloproctologia
27. Urologia
28. Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
29. Nefrologia Pediátrica
30. Neonatologia
31. Mastologia
32. Pneumologia Pediátrica

33. Medicina Intensiva

34. Cirurgia de Mão

**Residências Multiprofissionais:**

1. Urgência e Emergência

4. Hematologia e Hemoterapia

2. Terapia Intensiva

5. Cirurgia Bucomaxilofacial

3. Materno-Infantil

Para atender toda essa diversidade de formações na área da saúde, o HC-UFG/EBSERH possui as seguintes habilitações:

1. Centro de referência em alta complexidade cardiovascular
2. Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista
3. Cirurgia vascular
4. Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos
5. Laboratório de eletrofisiologia, cirurgia cardiovascular e procedimentos de cardiologia intervencionista
6. Serviço hospitalar para tratamento AIDS
7. Referência hospitalar em atendimento secundário a gestação de alto risco
8. Atenção especializada em DRC com hemodiálise
9. Atenção especializada em DRC com diálise peritoneal
10. Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia.
11. UNACON
12. UNACON com serviço de hematologia
13. Laqueadura
14. Vasectomia
15. Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional
16. Enteral e parenteral
17. Córnea/esclera
18. Banco de tecido ocular humano
19. Retirada de órgãos e tecidos
20. Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia
21. UTI II adulto
22. Unidade de terapia intensiva neonatal TIPO II - UTIN II
23. UTI II adulto - síndrome respiratória aguda grave (SRAG) - covid-19
24. Hospital tipo III em urgência
25. Videocirurgias
26. Unidade de atenção especializada no processo transexualizador
27. Atenção especializada no processo transexualizador - modalidade ambulatorial
28. Atenção especializada no processo
29. Transexualizador - modalidade hospitalar
30. Laboratório de exames citopatológicos do colo de útero - tipo I
31. Laboratório de monitoramento
32. Externo de qualidade de exames citopatológicos de colo de útero - tipo II

Além de todas essas habilitações existentes, o HC-UFG/EBSERH está pleiteando habilitações em Transplante Renal; Cirurgia Bariátrica; Unidade de Cuidados Semi-Intensivos Neonatais; Doenças Raras e Atenção à Saúde Indígena.

## **2.2 Histórico da Estratégia do HC-UFG/EBSERH**

O primeiro Plano Diretor Estratégico do HC-UFG/EBSERH foi criado em 2016 com validade até 2019. Foi um plano desenvolvido de maneira coletiva pela Superintendência com membros da Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa e Gerência de Ensino e Pesquisa.

Foi um produto técnico desenvolvido através de uma formação de especialistas em Gestão Hospitalar do HC-UFG/EBSERH, contou com a orientação de tutores do Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, utilizando ferramentas da administração, do ensino, bem como diretrizes do SUS. Essa capacitação e o desenvolvimento do primeiro PDE ocorreu por meio do PROADI-SUS, como primeira iniciativa de planejamento sob a gestão da Ebserh. Este PDE foi aprovado pelo Colegiado Executivo e foi monitorado pelo Setor de Projetos Estratégicos em Saúde e Unidade de Planejamento.

## **3 ANÁLISE SITUACIONAL**

---

### **3.1 O Plano Diretor Estratégico Anterior**

O PDE do HC-UFG/EBSERH anterior foi apresentado no final de 2016 ao Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa para certificação como especialista em Gestão de Hospitais Universitários no SUS, apresentado à comunidade HC-UFG/EBSERH e aprovado para execução em dois anos a partir de fevereiro de 2017 com data de término prevista em janeiro de 2019.

#### **Equipe responsável pela elaboração:**

- Alexandrina Maria Nogueira Guerra Adorno
- Cláudia de Paula Guimarães
- Edna Regina Silva Pereira
- Eulange de Sousa
- Halisson Souza Gomides
- José Garcia Neto
- José Miguel de Deus
- Marcia Yassunaga Brito
- Patrícia de Araújo Costa Caetano
- Sizenando da Silva Campos Júnior

**Orientador:** Gilson Caleman

O PDE anterior foi um documento de 132 páginas apresentado no formato de monografia. O documento apresenta duas partes distintas. Uma que consta do histórico do hospital, dados epidemiológicos estadual, municipal e local, recursos humanos, infraestrutura, equipamentos, dados relacionados ao ensino e pesquisa além de relatórios orçamentários. A segunda parte apresenta a construção efetiva do PDE.

Durante o ano de 2016 a equipe relatora sob a orientação do professor Gilson Caleman construiu o PDE envolvendo todos os setores do HC-UFG/EBSERH.

A seguir será apresentado o resumo das fases de construção do PDE e seus principais resultados:

- A. Para o diagnóstico situacional foi utilizada oficina de Análise de Matriz SWOT. Com visualização das Forças e Fraquezas.
- B. Após realização da oficina de Matriz Decisória, o HC-UFG/EBSERH priorizou quatro macroproblemas para serem trabalhados no PDE:

---

**ID Macroproblema**

---

- 1** Modelo de gestão ineficaz para promoção das mudanças organizacionais necessárias no HC-UFG/EBSERH
  - 2** Modelo de atenção à saúde fragmentado e não centralizado nas necessidades do paciente do HC-UFG/EBSERH
  - 3** Baixa integração entre assistência/ensino/pesquisa e extensão no HC-UFG/EBSERH
  - 4** Dificuldade de inserção do HC-UFG/EBSERH na Rede SUS
- 

- C. Foi realizada a oficina de Atores Sociais para os Macroproblemas priorizados durante a oficina de Matriz Decisória, sendo apresentados em seguida os resultados alcançados e que serviram como elemento para avaliação da viabilidade dos planos de ação definidos pelo HC.
- D. Foram definidos 4 macroproblemas e 13 nós críticos. Durante a elaboração do plano de ação foi convertido em 11 nós críticos em função de superposição de atributos dos nós. Assim, foi construída uma proposta de intervenção, considerando recursos, prazos, orçamento e responsáveis e análise de viabilidade que resultou na criação de ações estratégicas nos casos de opositores ou falta de recursos e em priorização de atividades e ações.

Relação de Macroproblemas e dos 11 nós críticos.

ID Macroproblema	Macroproblema	ID NC	Nós Críticos
<b>MP1</b>	Modelo de gestão ineficaz para promoção das mudanças organizacionais necessárias no HC-UFG/EBSERH	NC1.1	Falta de política da governança para estabelecer a construção e validação e POPs
		NC1.2	Gestão de leitos pouco eficiente
		NC1.3	Modelo de gestão centralizada
		NC1.4	Avaliação de desempenho das equipes incipiente e não sistematizada
<b>MP2</b>	Modelo de atenção à saúde fragmentado e não centralizado nas necessidades do paciente do HC-UFG/EBSERH	NC2.1	Ausência de Linhas de Cuidado estabelecidas
		NC2.2	Ineficácia da estratégia de Educação Permanente
		NC2.3	Não horizontalização do cuidado
<b>MP3</b>	Baixa integração entre assistência/ensino/pesquisa e extensão no HC-UFG/EBSERH	NC3.1	Interesse distinto entre assistência/ ensino/pesquisa e extensão no HC-UFG/EBSERH
		NC3.2	Núcleo de Avaliação em Tecnologia em Saúde (NATS) parcialmente operante 10%
<b>MP4</b>	Dificuldade de inserção do HC-UFG/EBSERH na Rede SUS	NC4.1	Deficiência da comunicação entre HC e SMS
		NC4.2	Ineficiência das ações de referência e contrarreferência

E. A partir dos macroproblemas e nós críticos identificados, foram elaborados os planos de ação.

<b>Macro problema</b>	<b>ID</b>	<b>Ações e atividades</b>
<b>MP1</b>	AC1.1.1	Implantar os POPs em todas as áreas do HC-UFG/EBSERH
<b>MP1</b>	AC1.2.1	Reestruturar o funcionamento do NIR
<b>MP1</b>	AC1.3.1	Implantar os colegiados nas gerências e áreas críticas
<b>MP1</b>	AC1.4.1	Aprimorar os processos de avaliação de desempenho de todas as áreas
<b>MP2</b>	AC2.1.1	Implantar Linhas de Cuidado e alta responsável nas seguintes áreas: IAM, AVC, Oncologia, Traumatologia Ortopédica, Doenças Hematológicas, Gestante de Alto Risco e Doença Hepática Crônica
<b>MP2</b>	AC2.2.2	Aprimorar a estratégia de Educação permanente no HC-UFG/EBSERH
<b>MP2</b>	AC2.3.2	Implantar o protocolo de medicação segura
<b>MP3</b>	AC3.1.1	Criar um colegiado envolvendo HC, unidades acadêmicas, representação estudantil e de usuários
<b>MP3</b>	AC3.2.1	Implementar as ações do NATS na sua totalidade
<b>MP4</b>	AC4.1.1	Propor agenda periódica mensal de negociação e pactuação
<b>MP4</b>	AC4.2.1	Redefinir e aperfeiçoar os mecanismos de referência e contrarreferência

F. Realizada análise de viabilidade e estratégias de viabilização de ações.

G. Para cada ação, foi proposto mecanismos para avaliação e monitoramento. Com definição de responsável, indicadores e supervisão da execução do PDE pela Unidade de Planejamento.

### **CONCLUSÃO:**

O PDE 2016-2019 foi um plano desenvolvido de maneira coletiva pela Superintendência e por membros das três gerências. Foi o produto técnico desenvolvido para a formação de especialistas em gestão hospitalar do HC-UFG/EBSERH, contou com a orientação de tutores do Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, utilizando ferramentas da administração, do ensino, bem como diretrizes do SUS, sendo aprovado e divulgado pelo Colegiado Executivo e implementado e monitorado pelo Setor de Projetos Estratégicos em Saúde e pela Unidade de Planejamento. O resultado do PDE foi considerado excelente, trazendo diversas melhorias para o funcionamento do Hospital como um todo e aprimorando os resultados dos indicadores de produtividade.

**Tabela 2**  
**Conclusão de Ações e Iniciativas do PDE anterior**

<b>Nome da ação/iniciativa do PDE</b>	<b>% de conclusão</b>	<b>Análise</b>
Implantar os POPS em todas as áreas do HC-UFG/EBSERH	70%	Parcialmente entregue, novos esforços foram tomados para a criação e implantação de todos os POPS neste hospital
Reestruturar o funcionamento do NIR	100%	Totalmente entregue
Implantar os colegiados nas gerências e áreas críticas	100%	Totalmente entregue
Aprimorar os processos de avaliação de desempenho de todas as áreas	100%	Meta alterada para acompanhamento do GDC, instrumento que avalia empregados Ebserh, porém também avalia as chefias de unidade/setor e divisão, e conseqüentemente suas equipes, além da avaliação da UFG que também avalia equipes
Implantar Linhas de Cuidado e alta responsável nas seguintes áreas: IAM, AVC, Oncologia, Traumatologia Ortopédica, Doenças Hematológicas, Gestante de Alto Risco e Doença Hepática Crônica	-	Meta inicialmente cancelada, devido a responsabilidade maior não ser do HC-UFG/EBSERH, porém ela havia sido reativada e em seguida suspensa devido a pandemia.
Aprimorar a estratégia de Educação Permanente no HC-UFG/EBSERH	100%	Totalmente entregue
Implantar o protocolo de medicação segura	100%	Totalmente entregue nas áreas que possuem infraestrutura tecnológica para tal.
Implantar equipes de referência transdisciplinar e apoio matricial em todas as unidades de internação	50%	Ação atrasou, foi implantada nas UTI e em processo de implantação das enfermarias.
Criar um colegiado envolvendo HC, unidades acadêmicas, representação estudantil e de usuários	100%	Totalmente entregue
Implementar as ações do NATS na sua totalidade	100%	Totalmente entregue
Propor agenda periódica mensal de negociação e pactuação	75%	Parcialmente entregue, devido a dificuldades de comunicação com a atual gestão da SMS/Goiânia

---

Redefinir e aperfeiçoar os mecanismos de referência e contrarreferência	50%	Parcialmente entregue, devido a dificuldades de comunicação com a atual gestão da SMS/Goiânia
---	-----	---

---

### 3.2 Percepções dos Envolvidos

De uma forma geral, há uma percepção heterogênea sobre a necessidade do PDE na instituição. Enquanto parte dos entrevistados considerou que o PDE é uma ferramenta importante para o desenvolvimento institucional, outra parcela desacredita na funcionalidade deste instrumento. Vários participantes levantaram a questão da ocupação do novo Anexo de Internação, que necessita de um bom planejamento sobre sua ocupação. A gestão do HC-UFG/EBSERH fará atividades durante a validade do PDE, mostrando as ações realizadas e as metas alcançadas para valorizar este instrumento na instituição.

### 3.3 Desempenho do Contrato SUS

O Convênio entre HC-UFG/EBSERH e a SMS/Goiânia, que trata da contratualização da produção hospitalar com o gestor local SUS, estava sendo cumprida até fevereiro de 2020 em suas metas quantitativas e qualitativas. Porém, em março de 2020 com a decretação de [estado de calamidade pública](#) em razão da pandemia da COVID-19, e com a lei [Nº 14.189, de 28 de julho de 2021](#), as metas foram suspensas até dezembro de 2021 e todo o recurso continuou sendo destinado ao hospital.

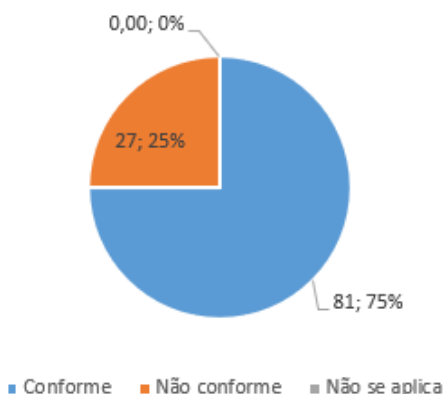
### 3.4 Avaliação do Selo Ebserh de Qualidade

O Programa Ebserh de Gestão da Qualidade consiste em um sistema próprio de avaliação periódica que tem como objetivo promover a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira pelos hospitais da rede Ebserh nas áreas assistencial, no ensino, na pesquisa, na inovação e na extensão em saúde (Manual do Selo Ebserh de Qualidade, 2018).

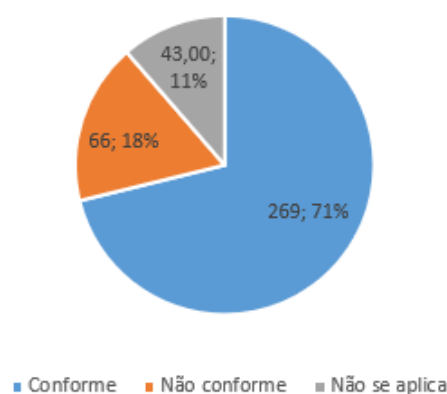
Alguns itens essenciais não foram alcançados devido a questões de infraestrutura, porém, estão sendo revisados e, com a transferência das atividades para o novo Anexo de Internação, esses itens serão atendidos.

**Figura 3**  
**Resultado da 1ª AVAQualis do HC-UFG/EBSERH**

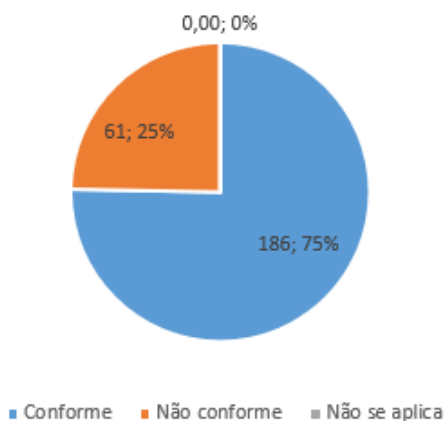
Processos Ensino, Pesquisa, Exetensão e Inovação



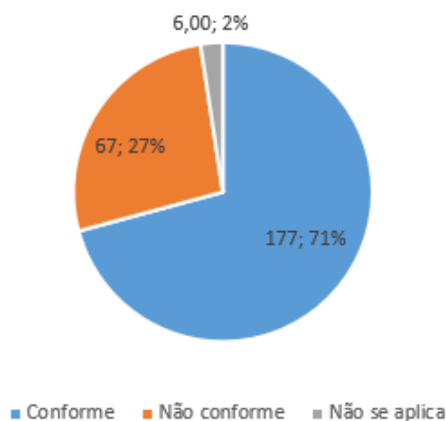
Processos Assistenciais



Processos Gerencias



Processos de Apoio



### 3.5 Contrato de Objetivos

O Contrato de Objetivos é o acordo entre a Administração Central da Rede Ebserh e o HC-UFG/EBSERH com metas quantitativas e qualitativas. As dificuldades de alcançar essas metas encontram-se nas horas de capacitação por empregado, na média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da “Pesquisa de Satisfação dos Residentes” e do quantitativo de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, II da Lei 13.303/2019), este último indicador sofrerá interferência do projeto relacionado ao tema Sustentabilidade Econômico-Financeira, que será tratado posteriormente.

### 3.6 Principais achados e recomendações

O HC-UFG/EBSERH está sempre em evolução e em busca de melhorar sua gestão e atendimento aos requisitos legais e metas estipuladas junto ao Gestor Local SUS, Administração Central da Rede Ebserh e demais órgãos reguladores.

Os principais achados e recomendações de melhorias encontrados nos documentos e órgãos supracitados trata principalmente da necessidade de adequações na infraestrutura da instituição e revisão de fluxos, ações que já estão sendo tomadas pelo Hospital das Clínicas.

Foi aprovado pela Administração Central da Rede Ebserh a [Cadeia de Valor](#), que é uma representação gráfica que permite (re)conhecer os processos executados por uma organização, relacionando o encadeamento desses para promover entregas de valor para seus clientes.

### 3.7 Painel de Contribuição da Rede Ebserh

A análise dos desafios a serem superados pelo HC-UFG/EBSERH considera o Painel de Contribuição da Ebserh disponível no processo 23477.016100/2018-94 e no seguinte endereço:

[www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/metas-e-projetos-estrategicos](http://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/metas-e-projetos-estrategicos)

Em diversos itens, como taxa de ocupação hospitalar, taxa de ocupação e percentual de atratividade dos programas de residência da Rede Ebserh, entre outros, o HC-UFG/EBSERH encontra-se dentro da meta estipulada pelo indicador, porém, algumas delas o hospital ainda necessita de melhorias, como: diminuição do tempo médio de permanência; elaboração do Plano Diretor Físico Hospitalar; elaboração do Plano de Investimento e horas de capacitação por empregado.

## 4 ESTRATÉGIA DO HC-UFG/EBSERH

---

### 4.1 Declaração de Visão do HC-UFG/EBSERH

A nova visão de futuro do HC-UFG/EBSERH foi construída seguindo orientações do **Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede Ebserh** através das seguintes etapas:

#### Etapa 1 - Apresentação e Contextualização:

- Principais expectativas do Reitor, com destaque para demandas de ensino e pesquisa ainda não atendidas;
- Principais expectativas do Gestor SUS, com destaque para demandas assistenciais ainda não atendidas;
- Principais percepções de estudantes, usuários do SUS, pesquisadores, docentes e diretores das faculdades associadas ao hospital;
- Análise da execução do PDE Anterior (vigente ou vencido);
- Análise de desempenho do Contrato SUS;

- Análise dos resultados da Avaliação Interna do Selo Ebserh de Qualidade;
- Análise dos compromissos assumidos pelo hospital no Contrato de Objetivos e seus anexos;
- Análise dos principais achados e recomendações em relatórios de auditoria, órgãos de controle, ministério público e emitidos pela Sede;
- Análise dos desafios a serem superados pelo hospital frente ao Painel de Contribuição da Rede Ebserh;
- Mapa Estratégico da Rede Ebserh e Painel de Contribuição da Rede Ebserh.

### **Etapa 2 - Qualificação dos Atributos da Estratégia:**

- **Atributo ensino:** Fortalecer a cultura organizacional para otimizar a formação de profissionais aptos a prestar atendimento de excelência e conscientes do seu papel para melhor atuação no SUS.
- **Atributo pesquisa:** Ser um centro de referência capaz de validar e incorporar novas tecnologias em saúde e ensino, produzindo conhecimento científico relevante e aplicável ao contexto social.
- **Atributo assistência:** Ser referência na assistência multidisciplinar de média e alta complexidade, integrada à rede de atenção à saúde, visando a melhoria contínua dos processos de cuidado.
- **Atributo gestão:** Integrar recursos humanos e materiais, fortalecendo a gestão participativa, transparente e sustentável, conectando-se efetivamente à sociedade.

### **Etapa 3 - Declaração de Visão:**

Após a consolidação das propostas de atuação do hospital para cada atributo, a visão do HC-UFG/EBSERH para os próximos três anos foi validada e declarada como:

*Ser um hospital integrado à rede de atenção à saúde, com excelência na assistência, ensino, pesquisa e extensão, por meio de uma gestão sustentável e conectada à sociedade.*

Toda documentação utilizada nas etapas supracitadas, podem ser consultadas no processo SEI: 23760.018325/2021-85.

## 4.2 Macroproblemas

	Descrição do Macroproblema	Causa Raiz do Macroproblema	Proposta de Solução
<b>Ensino</b>	Baixa integração entre assistência/ensino/pesquisa e extensão do HC, considerando diferenças estruturais e organizacionais entre a UFG e EBSERH	Dificuldade da GEP em promover essa integração e ter visibilidade	Desenvolver uma plataforma que publique as ações e atividades de ensino/pesquisas em andamento e já realizadas /ações de extensão para melhoria da assistência  Criar indicadores para o colegiado integrar (processos e resultados) no sentido de aprimorar suas ações
<b>Pesquisa</b>	Falta de incentivo, por parte do HC-UFG/EBSERH, para pesquisa e socialização dos resultados das pesquisas já realizadas	Ausência de veículos/eventos para divulgação dos estudos realizados	Promover uma política de incentivo à pesquisa que flexibilize processos de trabalho viabilizando a realização e participação em pesquisas e crie veículos permanentes de divulgação das pesquisas realizadas na/pela instituição, além de promover estratégias de incentivo a capacitação profissional
<b>Assistência</b>	Dificuldade de comunicação entre equipes de gestão e equipes operacionais sobre as metas do convênio	Falta divulgação junto as equipes das metas a serem alcançadas, conforme convênio entre SMS/Goiânia e HC	Incentivar os trabalhadores a conhecer o convênio, por meio de capacitações, socialização dos documentos e contratos internos de gestão
<b>Sustentabilidade</b>	Planejamento deficiente gerando gastos emergenciais desnecessários, além do descompromisso com o uso racional de recursos	Falta de Cultura de Planejamento	Ampliar atuação da Comissão de planejamento de forma a estabelecer e socializar uma política com metas periódicas dentro do orçamento

Governança	Falta de aproximação/acesso da alta gestão com a área operacional para democratização e compartilhamento das decisões	Falta de registros e documentação oficial das decisões e diretrizes	Utilizar o Contrato Interno de Gestão entre Alta Gestão e chefias imediatas e entre as chefias imediatas e as equipes operacionais para definição de papéis e responsabilidades
Processos e Tecnologia	Política de gestão de processos e tecnologia desatualizada, faltando indicadores estratégicos e busca por inovação	Desalinhamento institucional para estabelecer um perfil tecnológico a ser buscado	Construir um plano de atualização e inovação tecnológica que atenda a melhoria contínua dos indicadores estratégicos, modelo de gestão e perfil assistencial da instituição
Pessoas	Falta de um Projeto de desenvolvimento de chefias/líderes	Falta de definição de papéis e rotinas de chefes e líderes	Elaborar book de atribuições e rotinas com base no manual da EBSERH para cada chefia e liderança

### 4.3 Painel de Contribuição do HC-UFG/EBSERH

**Tabela 3**  
**Painel de Contribuição do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás**

Pilar	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas			Gerente do Projeto	Projeto Local		
			2021	2022	2023				
Sociedade	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	Taxa de conhecimento do convênio	10%	50%	100%	Luiz Antônio Pereira	1.01	Aumentar o conhecimento da comunidade interna do HC sobre o convênio entre SMS/Goiânia e HC-UFG/EBSERH, instrumento que rege a produção e sua qualidade, através de capacitações e demais estratégias de divulgação deste instrumento.
		1b	Horas destinadas às ações de integração entre o ensino e a assistência	60h	80h	100h	Clarissa Irineu de Sousa Carrijo	1.02	Melhorar a interação entre as instituições de ensino/docentes e discentes e a comunidade institucional, possibilitando maior qualidade nas ações de ensino/aprendizagem e assistência.
		1c	Taxa de pesquisas aprovadas na instituição	60%	80%	100%	Marcela Maria Faria Peres	1.03	Melhorar o processo de divulgação das pesquisas realizadas, proporcionando maior visibilidade acerca das pesquisas, além de estimular a realização de estudos na/com a instituição.
Sustentabilidade	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	Taxa de aquisições não previstas no planejamento anual de Compras	30%	20%	10%	Robson Silva Coimbra	2.01	Melhorar o planejamento anual de compras através de criação de subcomissões e implantar uma prática de gestão, com objetivo de diminuir o número de compras não planejadas.

<b>Governança</b>	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	<b>3a</b>	Taxa de contratos interno de gestão pactuados	10%	50%	100%	Alyne Leite Gomes Nogueira	<b>3.01</b>	Desenvolver e Implantar os Contratos Internos de Gestão (CIG) no HC-UFG/EBSERH, como instrumento de pactuação de metas assistenciais presentes no convênio com o gestor local no âmbito das Unidades de Produção (UP).
<b>Processos e Tecnologia</b>	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	<b>4a</b>	Taxa de instalação de módulos do AGHUX	10%	85%	100%	Alisson Bastos Dutra	<b>4.01</b>	Implantar o sistema AGHUX apoiando a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos hospitais universitários e permitir a criação de indicadores nacionais, o que facilita a execução de programas de melhorias comuns para todos esses hospitais.
<b>Pessoas</b>	Valorizar, capacitar e reter os talentos	<b>5a</b>	Taxa de Efetividade de Treinamento	30%	50%	100%	Renata Silva Machado De Moura	<b>5.01</b>	Mapear atribuições e rotinas, planejando estratégias de desenvolvimento da Gestão ligadas às áreas de Governança do HC-UFG/Ebserh, dentro do contexto de competências visando melhorias no desempenho das funções de cada Gestor, capacitando-os para uma melhor performance de liderança junto à sua equipe, valorizando e reter talentos.

## 5 MONITORAMENTO

---

### 5.1 Modelo de Gestão do PDE

O Modelo de Gestão do PDE é dividido em quatro etapas. Na (1) Análise Situacional foram analisados diversos documentos e metas com Gestor Local SUS, Rede Ebserh e órgãos reguladores, através dele e com base em discussões grupais foi criado o (2) Painel de Contribuição do HC-UFG/EBSERH que condensa as discussões sobre os focos de melhoria do atual PDE. No (3) Acompanhamento e Controle serão feitos os relatórios e análises dos projetos e indicadores para acompanhamento da efetividade das ações tomadas no PDE, que levarão a (4) Reflexão e Remanejamento, onde serão feitas todas as intervenções que se fizerem necessárias para corrigir os projetos a fim de alcançar os objetivos determinados no Painel de Contribuição, ou mesmo, alterá-los caso haja alguma mudança no contexto hospitalar ou da Rede Ebserh.

**Figura 4**  
**Etapas da Metodologia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais**



### 5.2 Modelo de Comunicação

Serão elaborados mensalmente relatórios pelos responsáveis dos indicadores e pelos projetos sobre o status do PDE em suas respectivas áreas, informando se tudo está ocorrendo conforme o estabelecido e, caso não esteja, os motivos e as possibilidades de mudança para que os objetivos do PDE sejam alcançados dentro dos prazos estabelecidos. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) será utilizado para a inclusão dos registros que evidenciem a execução das atividades, tais como: atas, memória de reunião, listas de presença, e-mails, relatórios entre outros.

A partir destes relatórios, o responsável pelo monitoramento do PDE irá unificar as informações no Relatório de Monitoramento do PDE para encaminhar ao Colegiado Executivo do Hospital, que, após aprovação, irá reencaminhar à Administração Central da Rede Ebserh o consolidado trimestralmente.

A fim de lograr êxito na execução do PDE, a responsabilidade será compartilhada com as três grandes áreas do HC-UFG, a saber: Ensino e Pesquisa, Assistência e Administração, que estarão diretamente envolvidas no acompanhamento, bem como de seus indicadores, metas e projetos.

Quando se fizer necessário, o PDE será alterado para se ajustar as novas realidades não previstas anteriormente.

**Tabela 4**  
**Lista de Itens de Comunicação da Gestão Estratégica no Hospital**

<b>Objeto da Mensagem</b>	<b>Origem</b>	<b>Destino</b>	<b>Canal e Forma</b>	<b>Periodic.</b>
Relatório de Acompanhamento de Projeto Local	Gerente do Projeto no hospital	Setor de Projetos Estratégicos em Saúde	Documento em Processo SEI	Mensal
Relatório de Acompanhamento de Indicador Local	Responsável pelo indicador	Setor de Projetos Estratégicos em Saúde	Documento em Processo SEI	Mensal
Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Setor de Projetos Estratégicos em Saúde	Colegiado Executivo	Documento em Processo SEI Apresentação em Colegiado Executivo	Mensal
Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Colegiado Executivo	- DVPE - Reitoria - Comissão de monitoramento do contrato de gestão/Ifes	Documento em Processo SEI	Trimestral
Publicação/Revisões/Atualizações no PDE	Colegiado Executivo	- DVPE - Reitoria - Comissão de monitoramento do contrato de gestão/Ifes - Site do HUF - Unidade de Comunicação Social	Documento em Processo SEI	Sempre que deliberado pelo Colegiado Executivo

## 5.3 Calendário

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO							ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2		1	2	3	4	5	6		1	2	3	4	5	6					1	2	3							1			1	2	3	4	5
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
24	25	26	27	28	29	30	28							28	29	30	31				25	26	27	28	29	30		23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30			
31																												30	31												
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO							OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4						1	2		1	2	3	4	5	6				1	2	3	4
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31					26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30	28	29	30					26	27	28	29	30	31	
																					31																				

	Relatório de Acompanhamento de Projeto Local	Responsável pelo projeto	Mensal	Primeira sexta-feira do mês
	Relatório de Acompanhamento de Indicador Local	Responsável pelo indicador	Mensal	Primeira sexta-feira do mês
	Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Sector de Projetos Estratégicos em Saúde	Mensal	Segunda sexta-feira do mês
	Reunião de análise estratégica	Sector de Projetos Estratégicos em Saúde	Trimestralmente	Primeira semana do mês

## 6 ANEXOS

### 6.1 Fichas dos Indicadores Locais

#### Ficha de Indicador do Tema Assistência

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	<i>Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH).</i>
<b>Objetivo Estratégico*</b>	<i>Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente</i>
<b>Número do indicador*</b>	<i>1a</i>
<b>Nome do indicador*</b>	<i>Taxa de conhecimento do convênio</i>
<b>Descrição e Justificativa*</b>	<i>O convênio é um instrumento que integra o HC-UFG na rede de Atenção à Saúde de Goiânia, que define as responsabilidades das partes estabelecendo as metas quantitativas e qualitativas do processo de assistência, ensino, pesquisa e avaliação, promovendo a expansão e qualificação da assistência, portanto é uma ferramenta norteadora das atividades assistenciais deste hospital. Dessa forma é de extrema importância que toda a comunidade conheça esse instrumento.</i>
<b>Fórmula*</b>	<i>Número de funcionários efetivos que afirmam conhecer o convênio / Número total de funcionários efetivos * 100</i>
<b>Termos</b>	<i>Convênio: Instrumento de pactuação entre Gestor Local do SUS (SMS/Goiânia) e HC-UFG/EBSERH</i>
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	<i>Instrumento de avaliação preenchidos e compilação dos dados em planilha de Excel</i>
<b>Fonte*</b>	<i>Planilha de Excel com os dados coletados</i>
<b>Unidade de Medida*</b>	<i>Porcentagem</i>
<b>Responsável*</b>	<i>Luiz Antônio Pereira</i>
<b>Validação</b>	<i>José Garcia Neto</i>
<b>Periodicidade da coleta*</b>	<i>Anual</i>
<b>Periodicidade da análise</b>	<i>Anual</i>
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2021</b>	<i>10%</i>
<b>Meta 2022</b>	<i>50%</i>
<b>Meta 2023</b>	<i>100%</i>
<b>Parâmetros*</b>	<i>Hospitais de mesmo porte da Rede EBSERH</i>
<b>Limitações e vieses</b>	
<b>Referências</b>	<i>MGAH/EBSERH</i>

\*Preenchimento prioritário

Ficha de Indicador do Tema Ensino

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	<i>Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH)</i>
<b>Objetivo Estratégico*</b>	<i>Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente</i>
<b>Número do indicador*</b>	<i>1b</i>
<b>Nome do indicador*</b>	<i>Horas destinadas às ações de integração entre o ensino e a assistência</i>
<b>Descrição e Justificativa*</b>	<i>Avalia as ações realizadas na instituição através da atuação conjunta entre as instituições/unidades acadêmicas e a comunidade institucional. O hospital deve ser visto como uma fonte rica em oportunidades de aprendizado, além de importante espaço de formação continuada. Deve-se considerar as leis que regem a realização de estágios e normativas e regulamentos internos</i>
<b>Fórmula*</b>	<i>Horas destinadas às ações de ensino</i>
<b>Termos</b>	<p><b>Ensino:</b> "Ato ou ação ou efeito de ensinar; ensinamento; Forma sistemática de transmitir conhecimentos; Método usado para transmissão de conhecimento".</p> <p><b>Aprendizagem:</b> "Processo de aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, possibilitado através do estudo, do ensino ou da experiência. Este processo pode ser analisado sob diversas perspectivas, pelo que existem diferentes teorias da aprendizagem".</p> <p><b>Estágios:</b> "Período de estudos práticos, exigido dos candidatos ao exercício de certas profissões liberais; Período probatório, durante o qual uma pessoa exerce uma atividade temporária numa empresa ou instituição; Cada uma das etapas de um processo ou da realização de algo".</p> <p><b>Colegiado:</b> "Que está reunido com outras pessoas em colégio (corporação); Que possui exatamente os mesmos poderes; Órgão em que os membros possuem os mesmos poderes; Organização que, em algumas escolas ou universidades, é responsável pelo conteúdo programático, didático ou normativo".</p> <p><i>As ações de ensino/aprendizagem são viabilizadas através da realização de estágios (curriculares ou não), preceptoria e tutoria, ações de educação em serviço, bem como parcerias entre as instituições de ensino e a instituição na promoção de ações voltadas para a formação acadêmica, profissional e capacitação de colaboradores e usuários.</i></p> <p><i>O colegiado "INTEGRAR" se configura no elo entre a academia, docentes, discentes e a instituição.</i></p>
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	<i>Controle documental</i>

<b>Fonte*</b>	<i>Documental</i>
<b>Unidade de Medida*</b>	<i>Horas</i>
<b>Responsável*</b>	<i>Mônica Lenice Melo da Silva</i>
<b>Validação</b>	<i>Washington Luiz Ferreira Rios</i>
<b>Periodicidade da coleta*</b>	<i>Relatórios semestrais</i>
<b>Periodicidade da análise</b>	<i>Relatório anual</i>
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2021</b>	<i>60 horas</i>
<b>Meta 2022</b>	<i>80 horas</i>
<b>Meta 2023</b>	<i>100 horas</i>
<b>Parâmetros*</b>	<i>Números de ações de ensino realizadas (30% da carga horária), número reuniões de acolhimento (50%), número de reuniões do colegiado integrar (20%)</i>
<b>Limitações e vieses</b>	
<b>Referências</b>	

\*Preenchimento prioritário

#### Ficha de Indicador do Tema Pesquisa

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	<i>Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH).</i>
<b>Objetivo Estratégico*</b>	<i>Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente.</i>
<b>Número do indicador*</b>	<i>1c</i>
<b>Nome do indicador*</b>	<i>Taxa de pesquisas aprovadas na instituição.</i>
<b>Descrição e Justificativa*</b>	<i>Avalia as ações de análise e aprovação das pesquisas a serem realizadas na instituição ou em parceria. Considerando o hospital como um centro produtor e divulgador de saber, esse acompanhamento permitirá o monitoramento das pesquisas e a proposição de melhorias.</i>
<b>Fórmula*</b>	<i>Número de pesquisas aprovadas / Número de pesquisas submetidas * 100</i>
<b>Termos</b>	<i>PESQUISAS: Reunião de operações ou atividades que visa descobrir novos conhecimentos em vários domínios, principalmente no âmbito científico.</i>
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	<i>Controle documental: dados inseridos no Sistema - SIG REDE PESQUISA</i>
<b>Fonte*</b>	<i>SIG REDE PESQUISA / SEI</i>
<b>Unidade de Medida*</b>	<i>Número de Pesquisa aprovadas</i>
<b>Responsável*</b>	<i>Marcela Maria Faria Peres Cavalcante</i>

<b>Validação</b>	<i>Washington Luiz Ferreira Rios</i>
<b>Periodicidade da coleta*</b>	<i>Mensal</i>
<b>Periodicidade da análise</b>	<i>Anual</i>
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2021</b>	60% das pesquisas cadastradas <i>aprovadas</i>
<b>Meta 2022</b>	80% das pesquisas cadastradas <i>aprovadas</i>
<b>Meta 2023</b>	100% das pesquisas cadastradas <i>aprovadas</i>
<b>Parâmetros*</b>	100% das pesquisas cadastradas
<b>Limitações e vieses</b>	Pesquisas realizadas sem adesão aos fluxos e POPs
<b>Referências</b>	Manual Rede Pesquisa – Ebserh- Versão 2 – atualização em 08/08/2022

\*Preenchimento prioritário

#### Ficha de Indicador do Tema Sustentabilidade

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	<i>Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH)</i>
<b>Objetivo Estratégico*</b>	<i>Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da rede</i>
<b>Número do indicador*</b>	<i>2a</i>
<b>Nome do indicador*</b>	<i>Taxa de aquisições não previstas no planejamento anual de Compras</i>
<b>Descrição e Justificativa*</b>	<i>Avalia o número de aquisições não previstas no planejamento anual de compras para auxiliar na análise da maturidade institucional em planejamento. Esse acompanhamento se justifica pela necessidade de evitar aquisições emergenciais</i>
<b>Fórmula*</b>	<i>Valor de aquisições não previstas no planejamento anual / Valor total de aquisições * 100</i>
<b>Termos</b>	<i>Plano anual de Compras: Documento que norteia a política de aquisição de bens, materiais e serviços</i>
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	<i>O Sistema de Controle Interno SAMNET será alimentado com a informação se o item a ser adquirido foi previsto no PAC (Plano Anual de Compras)</i>
<b>Fonte*</b>	<i>Processo de Compras; SAMNET; PAC</i>
<b>Unidade de Medida*</b>	<i>Porcentagem</i>
<b>Responsável*</b>	<i>Rafael Macedo</i>
<b>Validação</b>	<i>Márcia Yassunaga Brito</i>
<b>Periodicidade da coleta*</b>	<i>Anual</i>
<b>Periodicidade da análise</b>	<i>Anual</i>

<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2021</b>	30%
<b>Meta 2022</b>	20%
<b>Meta 2023</b>	10%
<b>Parâmetros*</b>	Fazer análise dos valores de 2020
<b>Limitações e vieses</b>	Não foi possível fazer a análise dos dados de 2020 devido a pandemia
<b>Referências</b>	

\*Preenchimento prioritário

#### Ficha de Indicador do Tema Governança

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH)
<b>Objetivo Estratégico*</b>	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede
<b>Número do indicador*</b>	3a
<b>Nome do indicador*</b>	Taxa de contratos interno de gestão pactuados
<b>Descrição e Justificativa*</b>	Os Contratos Internos de Gestão (CIG) instrumento de pactuação de metas assistenciais presentes no convênio com o gestor local no âmbito das Unidades de Produção. O monitoramento da Taxa de contratos interno de gestão pactuados pode ser utilizado como parâmetro de qualidade institucional
<b>Fórmula*</b>	$\text{Contratos Internos de Gestão pactuados} / \text{Número total de Contratos Internos de Gestão necessários} * 100$
<b>Termos</b>	Contrato Interno de Gestão é um instrumento recomendado pela Ebserh através do segundo módulo do Modelo de Gestão de Atenção Hospitalar (MGAH 2) através do qual são pactuadas de metas assistenciais presentes no convênio com o gestor local no âmbito das Unidades de Produção
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	A Unidade de Contratualização irá gerir a documentação comprobatória da pactuação dos CIGS e ela preencherá planilha em Excel com os dados
<b>Fonte*</b>	Planilha em Excel com os dados dos CIG já pactuados
<b>Unidade de Medida*</b>	Porcentagem
<b>Responsável*</b>	Alyne Leite Gomes Nogueira
<b>Validação</b>	José Garcia Neto
<b>Periodicidade da coleta*</b>	Trimestral
<b>Periodicidade da análise</b>	Trimestral
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2021</b>	10%

<b>Meta 2022</b>	50%
<b>Meta 2023</b>	100%
<b>Parâmetros*</b>	Hospitais de mesmo porte da Rede Ebserh
<b>Limitações e vieses</b>	
<b>Referências</b>	MGAH 2/EBSERH

\*Preenchimento prioritário

#### Ficha de Indicador do Tema Processos e Tecnologia

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH)
<b>Objetivo Estratégico*</b>	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas
<b>Número do indicador*</b>	4a
<b>Nome do indicador*</b>	Taxa de instalação de módulos do AGHUX
<b>Descrição e Justificativa*</b>	O desenvolvimento do AGHU teve início em 2009, como parte integrante do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), do Ministério da Educação, destinado à reestruturação e revitalização dos hospitais das Universidades Federais. O objetivo do sistema é apoiar a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos hospitais universitários e permitir a criação de indicadores nacionais, o que facilita a execução de programas de melhorias comuns para todos esses hospitais
<b>Fórmula*</b>	Quantidade de módulos instalados / Total de módulos * 100
<b>Termos</b>	AGHUX (Sistema de Gestão para Hospitais Universitários): voltado para a gestão hospitalar com foco no paciente, sendo adotado como padrão para todos os Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	Termo de abertura de projeto e cronograma de implantação
<b>Fonte*</b>	Sistema SEI
<b>Unidade de Medida*</b>	Porcentagem
<b>Responsável*</b>	Alisson Bastos Dutra
<b>Validação</b>	José Garcia Neto
<b>Periodicidade da coleta*</b>	Semestral
<b>Periodicidade da análise</b>	Mensal
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2021</b>	10%
<b>Meta 2022</b>	85%

<b>Meta 2023</b>	100%
<b>Parâmetros*</b>	Realizado projeto piloto na Unidade de Urgência e Emergência
<b>Limitações e vieses</b>	Infraestrutura desatualizada (servidores de rede)
<b>Referências</b>	

\*Preenchimento prioritário

#### Ficha de Indicador do Tema Pessoas

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH)
<b>Objetivo Estratégico*</b>	Valorizar, capacitar e reter os talentos
<b>Número do indicador*</b>	5a
<b>Nome do indicador*</b>	Taxa de Efetividade de Treinamento
<b>Descrição e Justificativa*</b>	Os dados resultantes vão servir para verificar em que nível os colaboradores se encontram e como é possível melhorar. Por ser importante medir a evolução do colaborador, é preciso fazer uma avaliação antes e depois do treinamento
<b>Fórmula*</b>	$\frac{\text{Índice de Avaliação Pré-treinamento}}{\text{Índice de Avaliação Pós-treinamento}} * 100$
<b>Termos</b>	<b>Índice de Avaliação Pré-treinamento:</b> resultado do questionário prévio que será aplicado com os participantes do treinamento <b>Índice de Avaliação Pós-treinamento:</b> resultado do questionário pós-treinamento que será aplicado com os mesmos participantes e questionário anterior
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	Será elaborado questionário prévio sobre competências técnicas e comportamentais das lideranças. Em seguida, o treinamento será ministrado, e logo após, será aplicado novamente este questionário, visando comparação de dados, para mensurar efetividade do treinamento
<b>Fonte*</b>	Compilação de dados dos questionários
<b>Unidade de Medida*</b>	Porcentagem
<b>Responsável*</b>	Renata Silva Machado De Moura
<b>Validação</b>	Colegiado Executivo do HC-UFG/Ebserh
<b>Periodicidade da coleta*</b>	Semestral
<b>Periodicidade da análise</b>	Trimestral
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2021</b>	30%
<b>Meta 2022</b>	50%
<b>Meta 2023</b>	100%

<b>Parâmetros*</b>	<i>Parâmetros próprios considerando a especificidade do indicador. Inicialmente, não há com o que comparar anteriormente e poderemos analisar o primeiro ano como parâmetro para os demais</i>
<b>Limitações e vieses</b>	<i>Participação das chefias e entendimento da importância ao responderem o questionário</i>
<b>Referências</b>	

\*Preenchimento prioritário

## 6.2 Fichas do Projetos Locais

### Ficha de Projeto do Tema Assistência

<b>Aumentar conhecimento da comunidade interna sobre Convênio</b>		<b>1.01</b>		
<b>Objetivo do projeto</b>	<b>Informações do projeto</b>			
Instruir a comunidade interna do HC-UFG sobre o convênio firmado entre Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) e Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG). O Convênio é um instrumento que integra o HC-UFG na rede de Atenção à Saúde de Goiânia, que define as responsabilidades das partes estabelecendo as metas quantitativas e qualitativas do processo de assistência, ensino, pesquisa e avaliação, promovendo a expansão e qualificação da assistência. Portanto a divulgação do convênio visa aumentar o conhecimento da comunidade do HC por meio de comunicações internas. O projeto exigirá esforço nas seguintes áreas: SUP, GAS, STCOR, UCON. As ferramentas para a ampla divulgação serão: folders, rede de áudio, fundo de tela dos computadores da instituição e demais estratégias de divulgação deste instrumento. O projeto deverá ser entregue em etapas e não poderá ultrapassar o prazo máximo de dezembro de 2023.	■Área Responsável: Setor de Contratualização e Regulação em Saúde			
	■Gerente do Projeto: Luiz Antônio Pereira			
	■Chefia imediata: José Garcia Neto			
	■Áreas envolvidas: Todas as áreas			
	■Início: janeiro de 2021			
	■Fim: dezembro de 2023			
<b>Escopo</b>	<b>Indicadores</b>			
<p><b>1. Elaboração de material midiático sobre o convênio:</b> será elaborado material de divulgação do convênio junto a equipe de comunicação do HC-UFG;</p> <p><b>2. Divulgação do material midiático na instituição:</b> será feita a divulgação interna por meio de folders, murais, rede de áudio, fundo de tela dos computadores, disponibilização do convênio na intranet da instituição</p> <p><b>3. Elaboração de instrumento de avaliação:</b> será elaborado um instrumento para avaliar o conhecimento da comunidade interna do HC sobre o convênio;</p> <p><b>4. Aplicação do instrumento de avaliação no ano de 2022:</b> será aplicado o instrumento para mensurar o conhecimento da comunidade interna sobre o convênio no ano de 2022;</p> <p><b>5. Aplicação do instrumento de avaliação no ano de 2023:</b> Será aplicado o instrumento para mensurar o conhecimento da comunidade interna sobre o convênio no ano de 2023;</p> <p><b>6. Análise de indicadores:</b> serão criados indicadores no sistema GEPLANES, e serão analisados os dados para subsidiar a eficácia do projeto.</p>	Taxa de conhecimento do convênio			
	<b>Custo estimado</b>			
	R\$0,00			
	<b>Principais riscos</b>			
			<b>Prob.</b>	<b>Imp.</b>
	Dificuldade de acesso a toda a comunidade interna do HC-UFG	3	3	9
	Resistência da comunidade interna do HC-UFG	2	3	6
	Falta de Apoio de Chefias na divulgação	2	2	4
<b>Cronograma de marcos</b>				
<b>Macroatividade</b>	<b>Entregável</b>	<b>Data</b>		
1. Elaboração de material midiático sobre o convênio	Material midiático construído	ago./21		
2. Divulgação do material midiático na instituição	Folders, murais, mensagem de divulgação, imagem de fundo tela, convênio na intranet	nov./22		
3. Elaboração de instrumento de avaliação	Instrumento de avaliação construído	nov./22		
4. Aplicação do instrumento de avaliação no ano de 2022	Instrumentos preenchidos	dez./22		
5. Aplicação do instrumento de avaliação no ano de 2023	Instrumentos preenchidos	nov./23		
6. Análise de indicadores	Cadastro dos indicadores analisados	dez./23		

## Ficha de Projeto do Tema Ensino

Melhoria da Integração Ensino, Extensão e Assistência		1.02		
<b>Objetivo do projeto</b>	<b>Informações do projeto</b>			
<p>Melhorar a integração ensino, extensão e a assistência no HC-UFG/Ebserh por meio da pactuação com as unidades acadêmicas da UFG e instituições conveniadas que utilizam o hospital como campo de prática, tendo como foco as necessidades do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). Análise, proposta de ações e atividades que possam contribuir com as unidades acadêmicas da UFG e instituições conveniadas e o HC-UFG/Ebserh com foco no usuário. Para cada ação, será proposto mecanismos para avaliação e monitoramento, com definição de responsável, indicadores e supervisão da execução da ação. O projeto deverá ser entregue em etapas e não poderá ultrapassar o prazo máximo de dezembro de 2023.</p>	■Área Responsável: Setor de Gestão do Ensino			
	■Gerente do Projeto: Clarissa Irineu de Sousa Carrijo			
	■Chefia imediata: Washington Luiz			
	■Áreas envolvidas: Áreas da GEP			
	■Início: janeiro de 2021			
	■Fim: dezembro de 2023			
<b>Escopo</b>	<b>Indicadores</b>			
<p><b>1. Criação de colegiado:</b> será criado o colegiado INTEGRAR, órgão consultivo de apoio ao colegiado executivo, composto por representantes da governança do HC-UFG/Ebserh, das Unidades Acadêmicas da UFG, representação estudantil e usuários do SUS sob a coordenação da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP).</p> <p><b>2. Criação de Regimento Interno:</b> será criado o regimento interno do colegiado INTEGRAR contendo a justificativa, objetivos e os critérios e requisitos dos componentes. Serão definidas as competências de cada representante bem como critérios das reuniões do colegiado.</p> <p><b>3. Implantação do Sistema de Informações Gerenciais dos Programas de Residência Ebserh (SIG RES):</b> será implantado o SIG RES, sistema informatizado que gerencia as informações relativas aos dados das Residências em Saúde dos hospitais da Rede Ebserh.</p> <p><b>4. Implantação do Programa de Desenvolvimento das Residência em Saúde da Rede Ebserh (PRO-RES):</b> será implementado planos de melhoria (PM) para nortear a gestão das residências nos Hospitais Universitários Federais (HUFs) que compõem a Rede Ebserh.</p> <p><b>5. Implantação da Pesquisa de Satisfação dos Residentes (PSR) da Rede Ebserh:</b> será implantado a pesquisa de satisfação dos residentes para planejamento de ações de melhoria dos cenários de prática.</p> <p><b>6. Avaliação e priorização de problemas a partir da PSR:</b> será utilizada a ferramenta Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) para listagem dos fatos e atribuição de pesos aos problemas, de forma a analisá-los no contexto de sua gravidade, urgência e tendência.</p>	<i>Horas destinadas às ações de integração entre o ensino e a assistência</i>			
	<b>Custo estimado</b>			
	R\$0,00			
	<b>Principais riscos</b>			
		<b>Prob.</b>	<b>Imp.</b>	<b>Grau</b>
	<i>Suspensão das práticas no HC –UFG/Ebserh como parte das medidas não farmacológicas do Plano de Contingência para Covid 19</i>	2	1	2
<i>Baixa participação dos representantes do colegiado INTEGRAR HC –UFG/Ebserh nas reuniões de acolhimento</i>	2	1	2	
<i>Painel de contribuições com baixo número de indicadores (fragilidades) a serem melhorados pela baixa participação dos representantes do colegiado INTEGRAR</i>	2	1	2	
<i>Baixa participação dos residentes na pesquisa de satisfação dos residentes da Rede Ebserh</i>	2	1	2	
<b>Cronograma de marcos</b>				
<b>Macroatividade</b>	<b>Entregável</b>	<b>Data</b>		
1. Criação de Colegiado	Portaria do Colegiado	mar./21		
2. Criação de Regimento Interno	Regimento Interno Publicado	abr./21		
3. Implantação do SIG RES	Sistema Implantado	dez./21		
4. Implantação do PRO RES	Sistema Implantado	dez./22		
5. Implantação da PSR	Pesquisa Anual	dez./23		
6. Análise da Matriz GUT	Análise Anual dos Dados	dez./23		

Ficha de Projeto do Tema Pesquisa

Reestruturação da Unidade de Pesquisa do HC-UFG/Ebserh		1.03		
<b>Objetivo do projeto</b>	<b>Informações do projeto</b>			
Aperfeiçoar a unidade de pesquisa no HC-UFG/Ebserh, visando a sistematização dos processos de recebimento, cadastramento, avaliação, autorização e monitoramento das pesquisas realizadas NO e COM a instituição. Serão implantados novos fluxos, em atendimento ao Sistema Rede Pesquisa, e para tal deverão ser elaborados os POPs referentes às atividades na unidade, capacitação dos colaboradores e pesquisadores, com o intuito de otimizar os estudos a serem propostos, bem como favorecer o acompanhamento e divulgação dos mesmos.	■Área Responsável: Setor de Pesquisa			
	■Gerente do Projeto: Marcela Maria Faria Peres Cavalcante			
	■Chefia imediata: Washington Luiz Ferreira Rios			
	■Áreas envolvidas: GEP e pesquisadores de todas as áreas ou externos ao HC-UFG/Ebserh			
	■Início: janeiro de 2021			
	■Fim: dezembro de 2023			
<b>Escopo</b>	<b>Indicadores</b>			
<p><b>1. Reestruturação no Setor de Pesquisa:</b> Será reestruturado a unidade, incluindo-se a definição de cargos e funções. Tais ações são fundamentais para a elaboração dos fluxos e definição dos responsáveis pelas atividades relacionadas à pesquisa.</p> <p><b>2. Aperfeiçoamento no Fluxo de Registro, Avaliação e Divulgação das Pesquisas:</b> Serão definidos os fluxos para a submissão de pesquisas, além de fornecer suporte à pesquisadores e parceiros que conduzem pesquisas na e com instituição.</p> <p><b>3. Criação de Veículo de Divulgação de Pesquisa:</b> Serão criados meios de divulgação dos estudos realizados, visando informar a comunidade institucional acerca dos estudos realizados, bem como das oportunidades de pesquisa e formação na área. Desta forma melhorar o processo de divulgação das pesquisas realizadas, proporcionando maior visibilidade acerca das mesmas, além de estimular a realização e participação nos estudos.</p> <p><b>4. Elaboração de Pops Referentes ao Fluxo de Registro, Avaliação e Divulgação das Pesquisas:</b> Elaboração de Protocolos visando a normatização e sistematização das ações realizadas na unidade, visando otimizar e agilizar o trabalho realizado pela unidade. Além de promover a identificação de pontos frágeis para elaboração de estratégias de melhoramento.</p> <p><b>5. Reestruturação da Unidade de Pesquisa Clínica – UPC:</b> Serão implementados fluxos e elaborados pops referentes às atividades desenvolvidas na Unidade. Além disso serão elaborados, validados, divulgados e implantados.</p>	Taxa de pesquisas analisadas e aprovadas na instituição			
	<b>Custo estimado</b>			
	R\$0,00			
	<b>Principais riscos</b>			
		<b>Prob.</b>	<b>Imp.</b>	<b>Grau</b>
<b>Cronograma de marcos</b>				
<b>Macroatividade</b>	<b>Entregável</b>	<b>Data</b>		
1. Reestruturação no setor de pesquisa	Definição do plano de atividades do setor de pesquisa	fev./21		
2. Aperfeiçoamento no fluxo de registro, avaliação e divulgação das pesquisas	Fluxo implantado	abr./21		
3. Criação de veículo de divulgação de pesquisa	Criação de veículo de divulgação	abr./21		
4. Elaboração de POPs referentes ao fluxo de registro, avaliação e divulgação das pesquisas	POPs elaborados, validados, divulgados e implantados	dez/21		
5. Reestruturação da Unidade de Pesquisa Clínica – UPC	Fluxos estabelecidos e POPs elaborados, validados, divulgados e implantados	dez/23		

## Ficha de Projeto do Tema Sustentabilidade

Diminuir Número de Compras não Planejadas		2.01		
<b>Objetivo do projeto</b>	<b>Informações do projeto</b>			
<p><i>Desenvolver e implantar uma prática de gestão, com objetivo de diminuir o número de compras não planejadas. Será realizado um trabalho com objetivo de melhorar o Planejamento Anual de Compras (PAC), através da criação dos seguintes instrumentos: subcomissões por área demandante e planilhas com intuito de melhorar a tomada de decisão por parte da Governança do hospital. O projeto exigirá um esforço nas seguintes áreas: Gerência de Ensino e Pesquisa, Ambulatórios, Hotelaria, Internação, Farmácia, Tecnologia da Informação, Contratos, Infraestrutura, Suprimentos e Divisão de Administração e Financeira. A ferramenta para desenvolvimento da planilha será o Microsoft Excel e a análise dos dados será pelo Microsoft Power BI. O projeto deverá ser entregue em etapas e não poderá ultrapassar o prazo máximo de dezembro de 2023.</i></p>	<p>■Área Responsável: Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos</p>			
	<p>■Gerente do Projeto: Robson Silva Coimbra</p>			
	<p>■Chefia imediata: Fernando Borges de Castro</p>			
	<p>■Áreas envolvidas: Todas as áreas</p>			
	<p>■Início: janeiro de 2021</p>			
	<p>■Fim: dezembro de 2023</p>			
<b>Escopo</b>	<b>Indicadores</b>			
<p><b>1. Criação de Subcomissões:</b> Será criada subcomissões para tratar de temas específicos, que terá composição multiprofissional.</p> <p><b>2. Criação de Regimento Interno:</b> Será criado o regimento interno do PAC com as seguintes características: natureza e finalidade, definições, instituição e composição, competências e atribuições e funcionamento e organização.</p> <p><b>3. Criação de Instrumento para Utilização das Subcomissões:</b> Criação de planilha que será utilizada pelas subcomissões para detalhamento do item.</p> <p><b>4. Criação de Instrumento para Utilização da Governança:</b> Criação de planilha que será utilizada pela governança. Ao final, será atribuído uma nota para cada item, com respectivos pesos aplicados e feita a classificação da prioridade que será analisado pela Governança.</p> <p><b>5. Aplicação Prática dos Instrumentos Criados 2022:</b> Preenchimento dos instrumentos criados, ano base 2022, que será avaliado para subsidiar a eficácia do projeto.</p> <p><b>6. Aplicação Prática dos Instrumentos Criados 2023:</b> Preenchimento dos instrumentos criados, ano base 2023, que será avaliado para subsidiar a eficácia do projeto.</p> <p><b>7. Análise de Indicadores:</b> Será criado os indicadores no sistema GPLANES e feito análise dos dados para saber se realmente o projeto criado conseguiu resolver o problema proposto.</p>	<p><i>Taxa de aquisições não previstas no planejamento anual de Compras</i></p>			
	<b>Custo estimado</b>			
	<p>R\$0,00</p>			
	<b>Principais riscos</b>			
		<b>Prob.</b>	<b>Imp.</b>	<b>Grau</b>
	<i>Quantidade elevada de itens a serem analisados</i>	3	3	9
	<i>Preenchimento e análise das informações de forma equivocada</i>	2	3	6
	<i>Interface com várias áreas do hospital</i>	2	2	4
<b>Cronograma de marcos</b>				
<b>Macroatividade</b>	<b>Entregável</b>		<b>Data</b>	
1. Criação de Subcomissões	Portaria das Subcomissões		ago./21	
2. Criação de Regimento Interno	Regimento Interno Publicado		out./21	
3. Criação de instrumento para utilização das subcomissões	Criação de Planilha Excel		dez./21	
4. Criação de instrumento para utilização da Governança	Criação de Planilha Excel		dez./21	
5. Aplicação Prática dos Instrumentos Criados 2022	Instrumentos Preenchidos		dez./22	
6. Aplicação Prática dos Instrumentos Criados 2023	Instrumentos Preenchidos		nov./23	
7. Análise de Indicadores	Cadastro dos Indicadores		dez./23	

**Ficha de Projeto do Tema Governança**

<b>Implantação dos Contratos Internos de Gestão</b>		<b>3.01</b>		
<b>Objetivo do projeto</b>	<b>Informações do projeto</b>			
<p><i>Desenvolver e Implantar os Contratos Internos de Gestão (CIG) no HC-UFG/EBSERH, como instrumento de pactuação de metas assistenciais presentes no convênio com o gestor local no âmbito das Unidades de Produção (UP). O CIG terá como objetivos: Aprimorar os processos de trabalho assistenciais vinculados às metas pactuadas no convênio; subsidiar as UPs com clareza de metas quantitativas e qualitativas e o monitoramento e avaliação das atividades realizadas; responsabilizar os colaboradores do hospital pelo alcance das metas pactuadas; subsidiar processos decisórios de alta governança no que tange à revisão do convênio com bases no CIG. O projeto exigirá esforço nas seguintes áreas: SUP, GAS, GEP, DGC, DADT, DMED E DENF. O projeto deverá ser entregue em etapas e não poderá ultrapassar o prazo máximo de dezembro de 2023.</i></p>	■Área Responsável: Unidade de Contratualização			
	■Gerente do Projeto: Alyne Leite Gomes Nogueira			
	■Chefia imediata: José Garcia Neto			
	■Áreas envolvidas: Todas as áreas			
	■Início: julho/2022			
■Fim: dezembro de 2023				
<b>Escopo</b>	<b>Indicadores</b>			
<p><b>1. Elaboração da Minuta do GIG:</b> Será elaborado a minuta dos CIGs baseado nas orientações da Administração Central e MGAH.</p> <p><b>2. Aprovação do modelo do CIG:</b> Será aprovado pela superintendência do HC-UFG o modelo do CIG que será institucionalizado.</p> <p><b>3. Identificação dos CIGs necessários:</b> Será feito um levantamento dos CIGs necessários para acompanhamento e cumprimento das metas contratualizadas entre o HC-UFG e gestor local.</p> <p><b>4. Priorização dos CIGs:</b> Serão priorizados os CIGs das Unidades de Produção já existentes no HC-UFG/EBSERH.</p> <p><b>5. Implantação dos CIGs priorizados:</b> Serão implantados os CIGs que foram priorizados.</p> <p><b>6. Implantação de todos os CIGs:</b> Serão implantados todos os CIGs identificados como necessários para o acompanhamento e cumprimento das metas contratualizadas entre o HC-UFG/EBSERH e gestor local.</p>	<i>Taxa de contratos interno de gestão pactuados</i>			
	<b>Custo estimado</b>			
	<i>R\$0,00</i>			
	<b>Principais riscos</b>			
		<b>Prob.</b>	<b>Imp.</b>	<b>Grau</b>
<i>Resistência do coordenador da UP de assumir a responsabilidade do CIG</i>	3	3	9	
<i>Resistência dos membros das UPs em monitorizar as metas descritas no CIG</i>	2	3	6	
<i>Interface com várias áreas do hospital</i>	2	2	4	
<b>Cronograma de marcos</b>				
<b>Macroatividade</b>	<b>Entregável</b>		<b>Data</b>	
<i>1. Elaboração da Minuta do GIG</i>	<i>Minuta do CIG</i>		<i>jul./22</i>	
<i>2. Aprovação do modelo do CIG</i>	<i>Ofício SEI com aprovação</i>		<i>ago./22</i>	
<i>3. Identificação dos CIG necessários</i>	<i>Lista de CIGs necessários</i>		<i>ago./22</i>	
<i>4. Priorização dos CIG</i>	<i>Lista de CIGs priorizados</i>		<i>set./22</i>	
<i>5. Implantação dos CIG priorizados</i>	<i>CIGs priorizados assinados</i>		<i>jan./23</i>	
<i>6. Implantação de todos os CIG</i>	<i>CIGs Assinados</i>		<i>dez./23</i>	

Ficha de Projeto do Tema Processos e Tecnologia

Implantar Módulos do AGHUX		4.01		
<b>Objetivo do projeto</b>	<b>Informações do projeto</b>			
<p><i>Implantação do sistema AGHUX (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários). O projeto exigirá um esforço nas áreas que envolve o tratamento de pacientes: Ambulatórios e Internação. O Sistema é desenvolvido em Java e utilizará o banco de dados PostgreSQL. O projeto deverá ser entregue em etapas e não poderá ultrapassar o prazo máximo de dezembro de 2023.</i></p>	■Área Responsável: Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital			
	■Gerente do Projeto: Alisson Bastos Dutra			
	■Chefia imediata: José Garcia Neto			
	■Áreas envolvidas: Todas as áreas / ■ Início: jan. 2021 / ■ Fim: dez.2023			
<b>Escopo</b>	<b>Indicadores</b>			
<p><b>1. Implantação do Módulo de Pacientes:</b> Responsável pelo cadastro dos pacientes no AGHUX.  <b>2. Implantação do Módulo de Ambulatório Administrativo:</b> Responsável por gerenciar o atendimento realizado pelos diversos profissionais que atuam na estrutura hospitalar.  <b>3. Implantação do Módulo de Ambulatório Assistencial:</b> Responsável pelos registros do atendimento assistencial ao paciente.  <b>4. Implantação do Módulo de Internação:</b> Responsável pelo ato de entrada do paciente na estrutura hospitalar.  <b>5. Implantação do Módulo de Estoque:</b> Responsável pelo movimento do estoque de todo o Hospital.  <b>6. Implantação do Módulo de Farmácia:</b> Responsável pelo processo de gestão dos medicamentos.  <b>7. Implantação do Módulo de Suprimentos:</b> Responsável pelo gerenciamento de todo suprimento médico hospitalar.  <b>8. Implantação do Módulo de Prescrição Médica:</b> Responsável por registrar as conclusões médicas e estabelecer outras condutas e cuidados que devem ser executados para que o paciente tenha sucesso no seu tratamento.  <b>9. Implantação do Módulo de Prescrição da Enfermagem:</b> Responsável por coletar dados, analisar as necessidades de cuidados do paciente e estabelecer o diagnóstico de enfermagem.  <b>10. Implantação do Módulo de Controle de Pacientes:</b> Responsável pelo atendimento do paciente internado.  <b>11. Implantação do Módulo de Prescrição Multiprofissional:</b> Responsável pela prescrição da equipe aos cuidados que foram executados em benefício de determinado paciente internado.  <b>12. Implantação do Módulo de Certificado Digital:</b> Responsável pela assinatura digital das evoluções e anamneses médicas.  <b>13. Implantação do Módulo de Exames:</b> Responsável pela solicitação de exames e confecção de laudos médicos de laboratório e imagem.  <b>14. Implantação do Módulo de Cirurgias:</b> Responsável pelo processo cirúrgico do paciente.</p>	Taxa de instalação de módulos do AGHUX			
	<b>Custo estimado</b>			
	R\$0,00			
	<b>Principais riscos</b>			
	<b>Prob.</b>	<b>Imp.</b>	<b>Grau</b>	
Equipes Insuficientes ou Sobrecarregadas com várias demandas locais	3	3	9	
Falta de apoio Técnico pela Equipe de TIC da administração central	2	3	6	
Resistencia de uso do sistema por parte dos colaboradores ou gestores da área	3	2	6	
<b>Cronograma de marcos</b>				
<b>Macroatividade</b>	<b>Entregável</b>	<b>Data</b>		
1. Implantação do Módulo de Pacientes	Módulo de Pacientes Implantado	fev./21		
2. Implantação do Módulo de Ambulatório Administrativo	Módulo de Amb. Adm Implantado	fev./22		
3. Implantação do Módulo de Ambulatório Assistencial	Módulo de Amb. Assistencial Implantado	fev./22		
4. Implantação do Módulo de Internação	Módulo de Internação Implantado	fev./22		
5. Implantação do Módulo de Estoque	Módulo de Estoque Implantado	jul./22		
6. Implantação do Módulo de Farmácia	Módulo de Farmácia Implantado	jul./22		
7. Implantação do Módulo de Suprimentos	Módulo de Suprimentos Implantado	jul./22		
8. Implantação do Módulo de Prescrição Médica	Módulo de Pres. Médica Implantado	jul./22		
9. Implantação do Módulo de Prescrição da Enfermagem	Módulo de Prescrição Enf. Implantado	jul./22		
10. Implantação do Módulo de Controle de Pacientes	Módulo Cont. de Pacientes Implantado	jul./22		
11. Implantação do Módulo de Prescrição Multiprofissional	Módulo de Presc. Multi. Implantado	jul./22		
12. Implantação do Módulo de Certificado Digital	Módulo de Cert. Digital Implantado	jul./22		
13. Implantação do Módulo de Exames	Módulo de Exames Implantado	jul./23		
14. Implantação do Módulo de Cirurgias	Módulo de Cirurgias Implantado	dez./23		

## Ficha de Projeto do Tema Pessoas

Mapeamento de Atribuições e Rotinas das Chefias		5.01		
<b>Objetivo do projeto</b>	<b>Informações do projeto</b>			
Mapear atribuições e rotinas, planejando estratégias de desenvolvimento da Gestão ligadas às áreas de Governança do HC-UFG/Ebserh, dentro do contexto de competências visando melhorias no desempenho das funções de cada Gestor, capacitando-os para uma melhor performance de liderança junto à sua equipe, valorizando e retendo talentos. O projeto deverá ser entregue em etapas e não poderá ultrapassar o prazo máximo de dezembro de 2023.	■Área Responsável: Divisão de Gestão de Pessoas			
	■Gerente do Projeto: Renata Silva Machado de Moura			
	■Chefia imediata: Deborah Rosa S.F.Souza Ferreira			
	■Áreas envolvidas: Todas as áreas			
	■Início: janeiro de 2021			
	■Fim: dezembro de 2023			
<b>Escopo</b>	<b>Indicadores</b>			
<p><b>1. Formalização do grupo de trabalho para elaboração do documento com as atribuições e rotinas das chefias do HC-UFG/Ebserh:</b> Esta etapa visa a elaboração e publicação de Portarias com os membros do grupo de trabalho.</p> <p><b>2. Pesquisa com as chefias do HC-UFG/Ebserh:</b> Leitura do documento “Estrutura Organizacional dos Hospitais” sob Gestão da EBSERH, com a elaboração do formulário de pesquisa para o mapeamento das atribuições e rotinas, aplicando a pesquisa com os chefes.</p> <p><b>3. Capacitação das chefias do HC-UFG/Ebserh:</b> Elaboração de projeto de capacitação para as chefias, contratando facilitadores para promoverem os cursos. Realização de avaliações dos cursos, certificando palestrantes e participantes das capacitações.</p>	Taxa de Efetividade de Treinamento			
	<b>Custo estimado</b>			
	R\$0,00			
	<b>Principais riscos</b>			
			<b>Prob.</b>	<b>Imp.</b>
	Pouca participação das chefias na pesquisa	3	3	9
	Devido à alta demanda de pacientes provocado pelo cenário de Covid-19, a disponibilidade das chefias para entrevistas e treinamento pode ser alterada, o que pode provocar impactos nos prazos do projeto	2	3	6
	Dificuldade em sistematizar as atribuições e as rotinas considerando as especificidades de cada área	3	2	6
<b>Cronograma de marcos</b>				
<b>Macroatividade</b>	<b>Entregável</b>		<b>Data</b>	
1. Formalização do grupo de trabalho para elaboração do documento com as atribuições e rotinas das chefias do HC-UFG/Ebserh	Entregar portaria Publicar portaria		fev./21	
2. Pesquisa com as chefias HC-UFG/Ebserh	Entregar formulário de pesquisa Entregar resultado sistematizado dos dados em EXCEL		dez./22	
3. Capacitação das chefias HC-UFG/Ebserh	Entregar lista de presença Entregar avaliação de reação Entregar Índice de Efetividade de Treinamento		dez./23	